

Boletim epidemiológico

jan a jun/ 2019

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do IPPMG tem como atribuição a divulgação dos agravos à saúde pública detectados, notificados e investigados na Instituição. Descrevemos abaixo o comportamento dos agravos notificados no 1º semestre de 2019.

Tabela 1- Agravos notificados no IPPMG no ano de 2019

Número de casos notificados no IPPMG - 1º semestre 2019			
Meningite	11	Hepatite aguda	0
SRAG	34	Febre maculosa	0
Coqueluche	1	Leptospirose	0
Dengue/Chikungunya	23	Malária	0
Zika	4	Febre amarela	0
Exantemática (Rubéola)	1	Esporotricose	1
Varicela grave	1	PFA	0
Coxsackiose	0	Violência	23
Parotidite	0	Intoxicação exógena	0
Conjuntivite	0	Toxoplasmose	7

OBS: SRAG = Síndrome respiratória aguda grave. PFA = Paralisia flácida aguda

Gráfico 1- Distribuição dos casos notificados por agravo

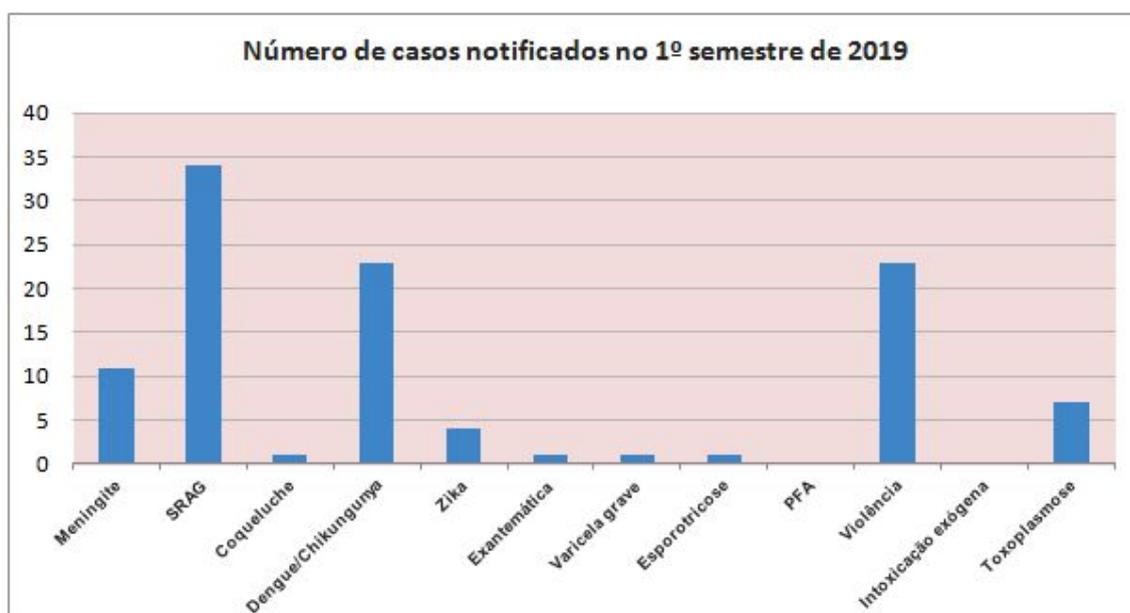
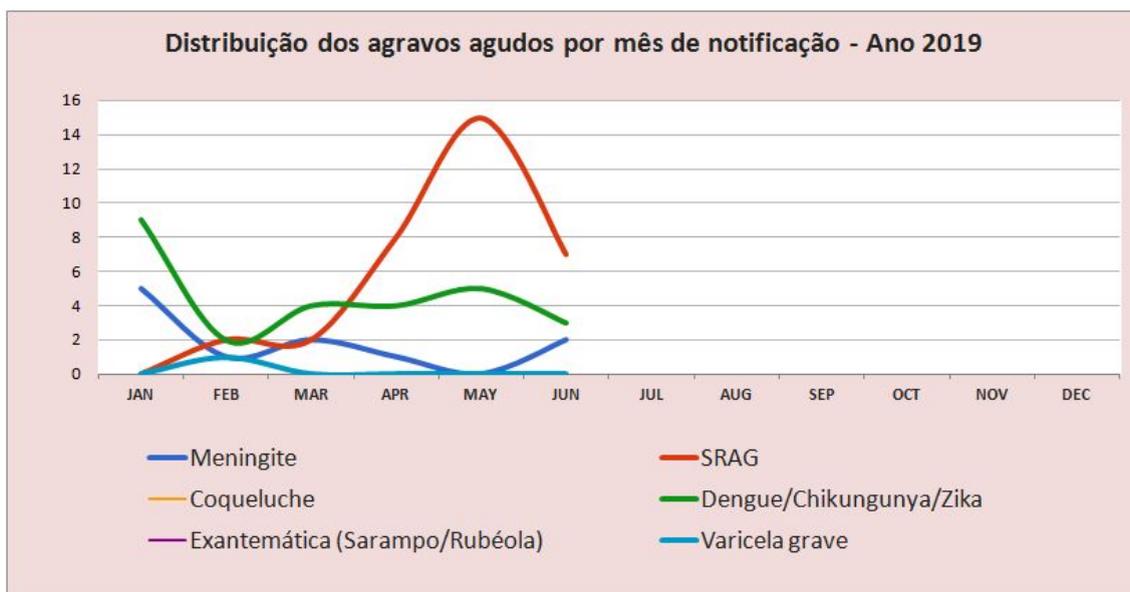


Gráfico 2 - Distribuição dos principais agravos por mês de notificação



SRAG

Podemos observar no gráfico 2, um incremento na notificação casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a partir do mês de março, atingindo seu máximo no mês de maio. Dos 34 casos de SRAG notificados no primeiro semestre de 2019, 18 (53%) eram de pacientes abaixo de 1 ano sendo 13 (38%) abaixo de 6 meses de idade. Houve necessidade de internação em UTI para 18 (53%) pacientes. Desses 18 pacientes, 8 (44%) tinham menos de 6 meses de idade.

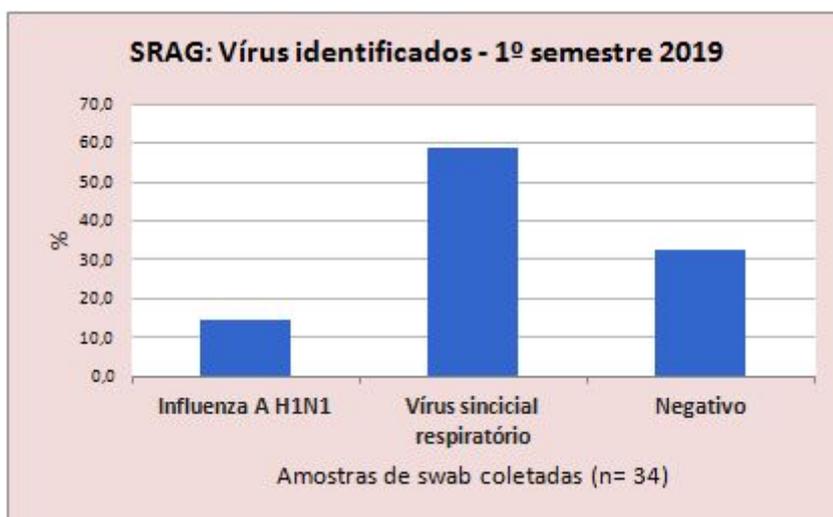
Foram coletadas amostras para pesquisa de vírus influenza e vírus respiratórios em 34 (100%) pacientes, sendo identificado o vírus sincicial respiratório (VSR) em 20 (59%) amostras. O vírus Influenza A subtipo H1N1/pdm09 foi detectado em 5 (15%) casos. Dos cinco pacientes com infecção por H1N1, dois não eram vacinados e três não tinham informação de vacina. Dois pacientes (6%) tiveram swab positivo para VSR e H1N1.

Os gráficos 3 e 4 mostram a distribuição dos casos de SRAG por faixa etária e vírus identificados.

Gráfico 3 - SRAG: Distribuição por faixa etária no 1º semestre de 2019



Gráfico 4 - SRAG: Vírus identificados no 1º semestre de 2019



Meningite

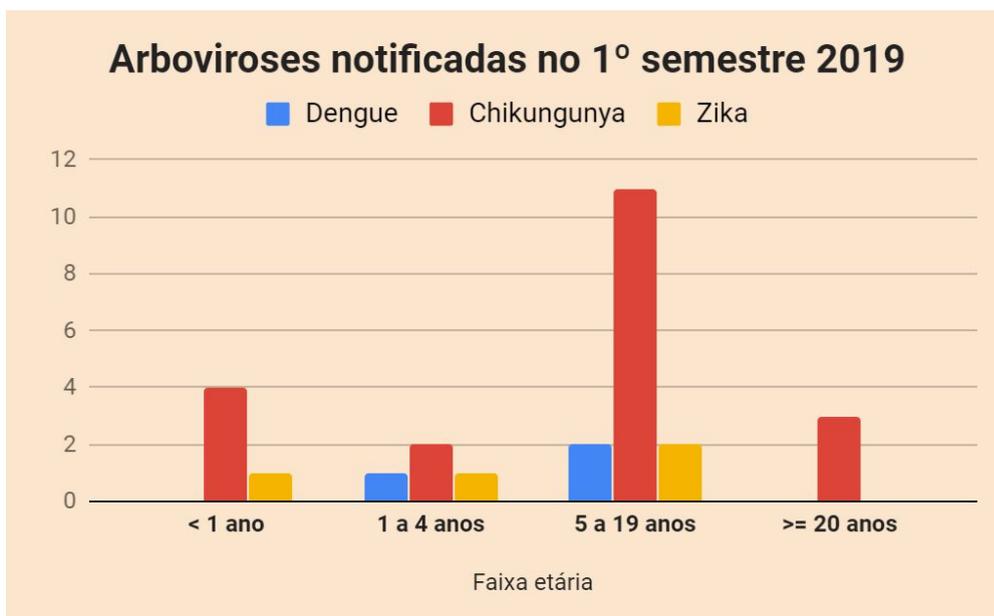
Em 2019 foram notificados 11 casos suspeitos, mas um foi descartado. Dos 10 casos confirmados, 5 (50%) foram classificados como meningite viral, sendo o enterovírus isolado em 2 pacientes. Houve isolamento de *Streptococcus pneumoniae* em um paciente e também um caso de meningite por *Haemophilus influenzae*.

Observamos um avanço no diagnóstico etiológico das meningites com a implantação, no final de 2018, do método para Pesquisa de Patógenos no LCR por PCR no IPPMG.

Arboviroses

Os casos de arboviroses vêm aumentando nos últimos anos com identificação de novos vírus. No primeiro semestre de 2019 foram notificados 27 casos suspeitos. O gráfico 5 mostra o número de casos notificados por faixa etária.

Gráfico 5 - Distribuição dos casos notificados de arboviroses por tipo e faixa etária



Apenas 3 casos (11%) foram confirmados por sorologia. O restante teve teste rápido positivo, que deveria ter sido confirmado sorologicamente, uma vez que este teste rápido pode ser falso-positivo. Atualmente o Laboratório Central Noel Nutels (LACEN/RJ) só aceita amostras para sorologia de pacientes internados e/ou com quadro neurológico associado.

Doença exantemática (sarampo/rubéola)

Apesar de ter surto de sarampo em algumas regiões do Brasil, não tivemos, até o momento, nenhum caso suspeito notificado no IPPMG.

Violência

O gráfico 6 mostra a distribuição dos tipos de violência sofrida por faixa etária. Os casos são investigados e avaliados pelos profissionais do Serviço social do IPPMG e posteriormente notificados aos órgãos competentes.

Gráfico 6 - Distribuição do tipo de violência por faixa etária notificados no 1º semestre de 2019

